



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

Luís Filipe Enes da Silveira Sousa Cabral faleceu no passado dia 16 de março, em Ponta Delgada.

O seu desaparecimento, de forma tão súbita e inesperada, deixa a maior consternação em todos quantos o conheceram, família, amigos e açorianos em geral.

Luís Filipe Cabral, como era popularmente conhecido, natural da Matriz, concelho de Ponta Delgada, onde nasceu a 23 de agosto de 1959, era um açoriano de corpo inteiro, um homem de convicções políticas e ideológicas, um homem de coragem na defesa dos valores da democracia e um cidadão comprometido com o desenvolvimento da sua terra.

Desde jovem revelou apetência pela causa pública, graças à sua ativa participação cívica e política, pautada por uma distinta e enorme elevação, pelo debate livre e respeitador de ideias e, sempre, encarou a política como uma missão ao serviço das pessoas pela forma como se pratica.

Militante histórico da Juventude Socialista, Luís Filipe Cabral liderou, em 1988, a estrutura regional, vivíamos tempos muito difíceis em que era preciso coragem para defender a liberdade cívica e política nos Açores. Foi um dos construtores do projeto político da Juventude Socialista nos Açores, contribuindo para o reforço da centralidade da juventude na vida pública e na defesa da autonomia política.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

No dia 9 de outubro de 1988, Luís Filipe Cabral foi eleito, na lista do Partido Socialista dos Açores, pelo círculo eleitoral da ilha de São Miguel, deputado à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores na IV Legislatura.

Durante o seu percurso no Parlamento Açoriano, Luís Filipe Cabral pertenceu à Comissão de Juventude e Formação, foi deputado relator da Comissão de Assuntos Sociais e foi também membro da Comissão Eventual de Inquérito à Gestão do Projeto Geotérmico, contribuindo, dessa forma, com elevado sentido de responsabilidade cívico e político, na defesa da causa pública.

Entre outras funções posteriores, Luís Filipe Cabral desempenhou vários cargos públicos de assessoria de imprensa do então presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César. Foi também um ilustre jornalista, contribuindo para a promoção da informação e liberdade de imprensa, tendo trabalhado na empresa Açormedia, na qual desempenhou cargos de diretor de produção, entre 1999 e 2002, e de diretor executivo, entre 2000 e 2001, do periódico mais antigo em publicação em Portugal, o *Açoriano Oriental*.

Foi um cidadão que se envolveu em inúmeras iniciativas cívicas e políticas, empenhado e interventivo no movimento associativo, tendo ainda feito parte da direção do Clube Naval de Ponta Delgada e da direção do Fórum Açores Livres.

Luís Filipe Cabral era um homem que possuía excepcionais qualidades pessoais e atributos políticos singulares, que é, por todos, distinguido. Era, também, um homem reconhecido pela sua consistência intelectual, um homem de cultura e ainda dono de um ímpar sentido de humor.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Foi um açoriano acérrimo defensor da autonomia e do progresso dos Açores, tendo sabido, de forma exemplar, personificar os valores do Partido Socialista.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de Luís Filipe Enes da Silveira Sousa Cabral, reconhecendo o relevante contributo que deu à Região e a esta Assembleia, endereçando as suas mais sentidas condolências aos seus familiares e aos seus mais próximos, prestando-lhe homenagem.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 24 de março de 2021.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia